



AVALIAÇÃO MENSAL DA SITUAÇÃO DOS AÇUDES

Outubro
2018



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
COMPANHIA DE GESTÃO DOS RECURSOS HÍDRICOS
DIRETORIA DE OPERAÇÕES



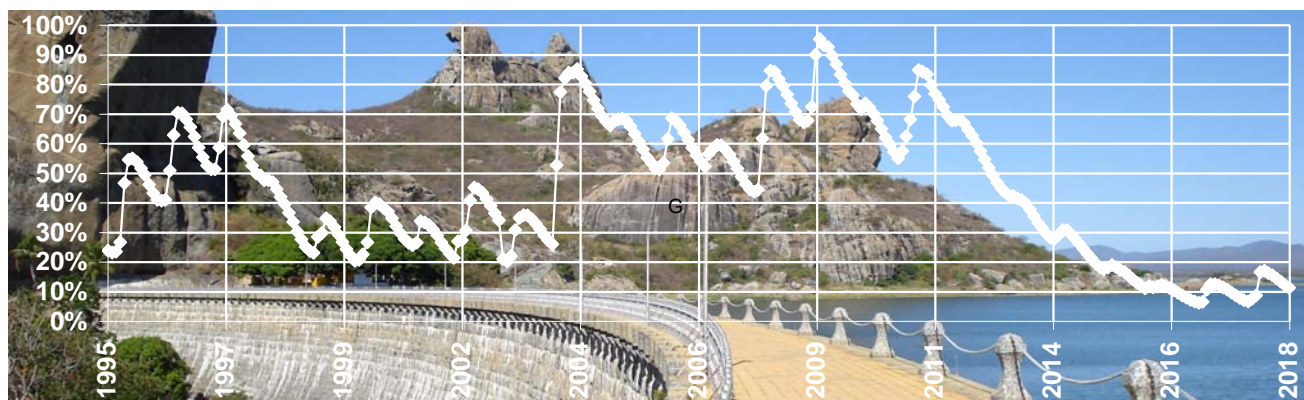
GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ
Secretaria dos Recursos Hídricos

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



CEARÁ



No Estado do Ceará são monitorados pela Cogerh 155 açudes, com capacidade de armazenamento de 18,619 bilhões de m³.

ESTE ANO

O Estado do Ceará iniciou o semestre com um volume acumulado de 3,048 bilhões de m³ (16,37%), estando hoje com 2,104 bilhões de m³ (11,30%), que corresponde a uma redução de 944,185 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, o Estado do Ceará estava armazenando um volume de 1,477 bilhão de m³ (7,93%), não registrando açude algum sangrando, mas 29 açudes secos, dos quais 1 estratégico(s): Figueiredo.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (3º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, o Estado do Ceará experimentou uma redução de 181,491 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 1,895 bilhão de m³ (10,18%).

Foram registradas elevações no nível de água de 22 açudes. O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



CEARÁ

PERENIZAÇÃO

O Estado do Ceará este ano perenizou 864,8 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 2.535,3 km.

OPERAÇÃO

Dentre os 155 açudes gerenciados no Estado do Ceará, foram ou serão realizadas reuniões de alocação em 111 açudes, sendo que para 43 açude(s) restante(s) a(s) regra(s) de operação foi(ram) definida(s) com base nas demandas hídricas associadas à cada açude. Em único açude (Atalho), não está previsto a definição de regra.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

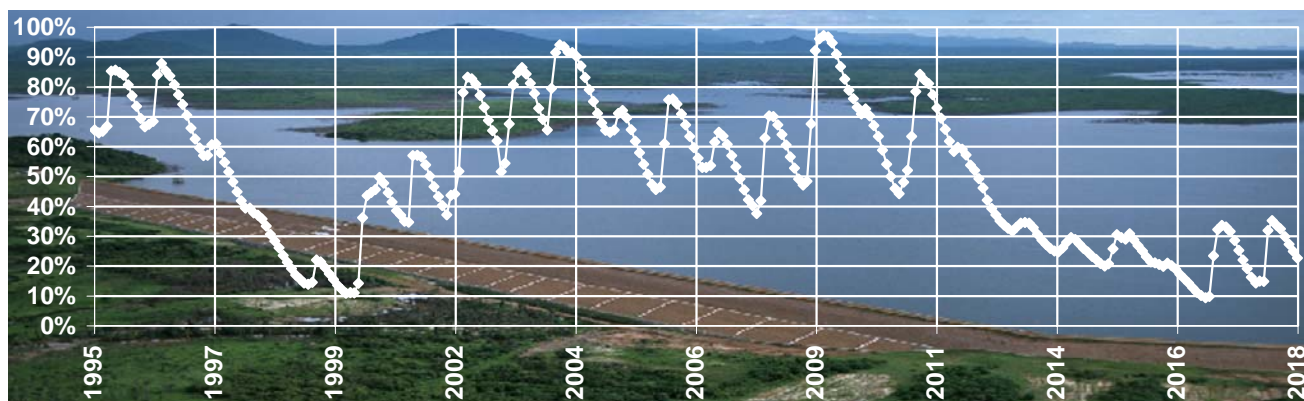
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 2,043 bilhões de m³ (10,97%) em 30/11/2018, tendo atingido 2,106 bilhões de m³ (11,31%), que corresponde a um desvio de 63,415 milhões de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 1,914 bilhão de m³ (10,28%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS METROPOLITANAS



Nas Bacias Metropolitanas são monitorados 22 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,382 bilhão de m³.

ESTE ANO

As Bacias Metropolitanas iniciou o semestre com um volume acumulado de 466,432 milhões de m³ (33,75%), estando hoje com 314,283 milhões de m³ (22,74%), que corresponde a uma redução de 152,150 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias Metropolitanas estava armazenando um volume de 263,932 milhões de m³ (19,15%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, as Bacias Metropolitanas experimentaram uma redução de 30,965 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 282,669 milhões de m³ (20,45%).

Foram registradas elevações no nível de água de 5 açudes(Cocó, Gavião, Macacos, Penedo, Riachão). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS METROPOLITANAS

PERENIZAÇÃO

As Bacias Metropolitanas este ano perenizou 42,3 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 202,7 km. Neste ano experimentou-se um acréscimo no comprimento do trecho perenizado, mas nos últimos 5 anos, a partir de 2013, observou-se decréscimos sucessivos.

OPERAÇÃO

Dentre os 22 açudes gerenciados da(s) Bacias Metropolitanas, foram ou serão realizadas reuniões de alocação em 7 açudes, sendo que para 15 açude(s) restante(s) a(s) regra(s) de operação foi(ram) definida(s) com base nas demandas hídricas associadas à cada açude.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

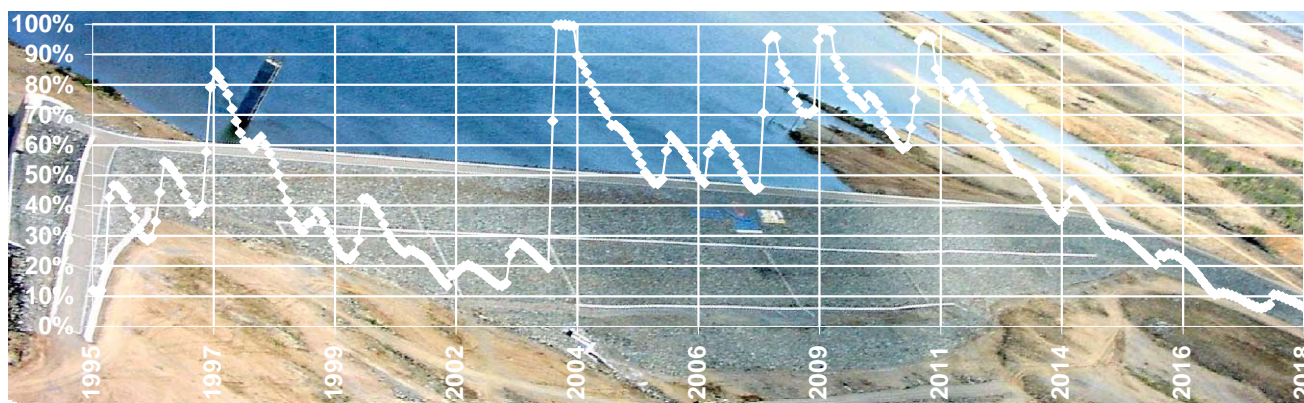
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 305,242 milhões de m³ (22,09%) em 30/11/2018, tendo atingido 315,374 milhões de m³ (22,82%), que corresponde à um desvio de 10,132 milhões de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 280,994 milhões de m³ (20,33%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO ALTO JAGUARIBE



Na Bacia do Alto Jaguaribe são monitorados 24 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,779 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Alto Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 270,062 milhões de m³ (9,72%), estando hoje com 182,304 milhões de m³ (6,56%), que corresponde a uma redução de 87,758 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Alto Jaguaribe estava armazenando um volume de 192,342 milhões de m³ (6,92%), não registrando açude algum sangrando, mas 8 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este é o ano com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, a Bacia do Alto Jaguaribe experimentou uma redução de 17,162 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 165,011 milhões de m³ (5,94%).

Foram registradas elevações no nível de água de 6 açudes(Canoas, João Luís, Mamoeiro, Muquém, Rivaldo de Carvalho, Valério). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO ALTO JAGUARIBE

PERENIZAÇÃO

A Bacia do Alto Jaguaribe este ano perenizou 169,3 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 520,9 km.

OPERAÇÃO

Dentre os 24 açudes gerenciados da(s) Bacia do Alto Jaguaribe, foram ou serão realizadas reuniões de alocação em 17 açudes, sendo que para 7 açude(s) restante(s) a(s) regra(s) de operação foi(ram) definida(s) com base nas demandas hídricas associadas à cada açude.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

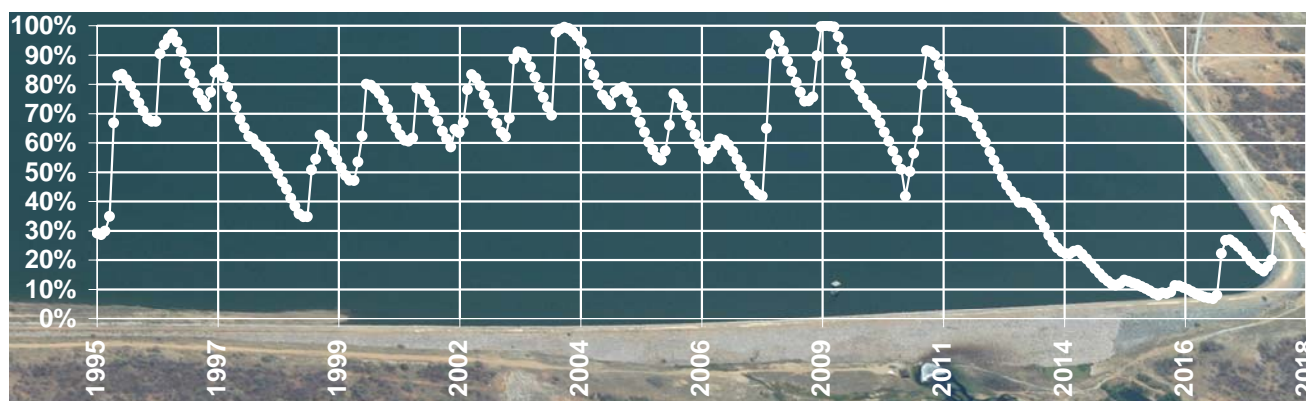
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 174,051 milhões de m³ (6,26%) em 30/11/2018, tendo atingido 182,569 milhões de m³ (6,57%), que corresponde a um desvio de 8,519 milhões de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 164,464 milhões de m³ (5,92%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO RIO ACARAÚ



Na Bacia do Acaraú são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,718 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Acaraú iniciou o semestre com um volume acumulado de 612,121 milhões de m³ (35,63%), estando hoje com 445,079 milhões de m³ (25,91%), que corresponde a uma redução de 167,042 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Acaraú estava armazenando um volume de 313,103 milhões de m³ (18,23%), não registrando açude algum sangrando, mas 4 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, a Bacia do Acaraú experimentou uma redução de 30,737 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 412,677 milhões de m³ (24,02%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO RIO ACARAÚ

PERENIZAÇÃO

A Bacia do Acaraú este ano perenizou 229,3 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 339,0 km.

OPERAÇÃO

Dentre os 15 açudes gerenciados da(s) Bacia do Acaraú, foram ou serão realizadas reuniões de alocação em 14 açudes, sendo que para 1 açude(s) restante(s) a(s) regra(s) de operação foi(ram) definida(s) com base nas demandas hídricas associadas à cada açude.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

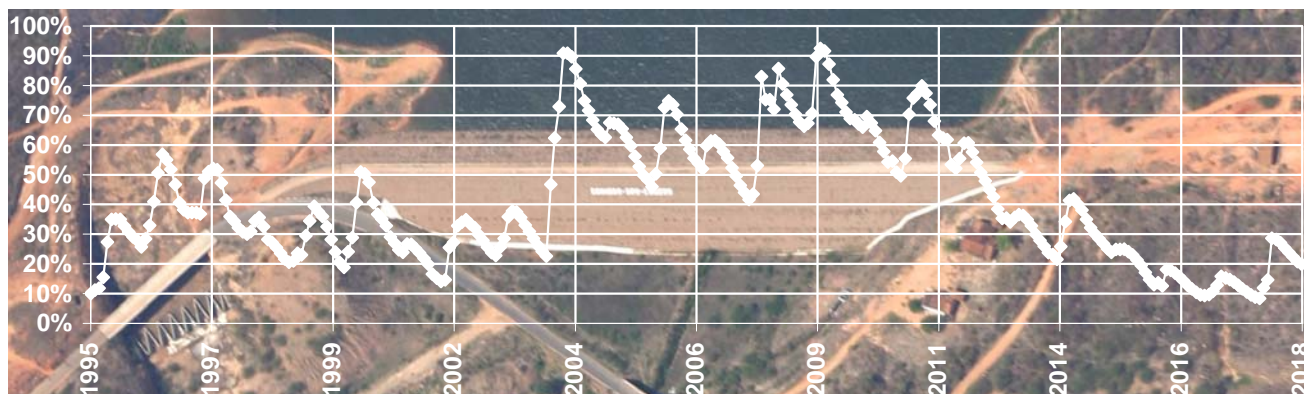
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 425,473 milhões de m³ (24,77%) em 30/11/2018, tendo atingido 445,364 milhões de m³ (25,93%), que corresponde à um desvio de 19,890 milhões de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 411,779 milhões de m³ (23,98%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO RIO SALGADO



Na Bacia do Salgado são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 452,374 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Salgado iniciou o semestre com um volume acumulado de 122,559 milhões de m³ (27,09%), estando hoje com 89,932 milhões de m³ (19,88%), que corresponde a uma redução de 32,627 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Salgado estava armazenando um volume de 43,420 milhões de m³ (9,60%), não registrando açude algum sangrando, mas 2 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, a Bacia do Salgado experimentou uma redução de 4,135 milhões de m³.

Foram registradas elevações no nível de água de 7 açudes. O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO RIO SALGADO

PERENIZAÇÃO

A Bacia do Salgado este ano perenizou 69,6 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 333,3 km. Nos últimos 5 anos, a partir de 2014, tem experimentado redução no comprimento do trecho perenizado.

OPERAÇÃO

Dentre os 15 açudes gerenciados da(s) Bacia do Salgado, foram ou serão realizadas reuniões de alocação em 14 açudes, sendo que para 0 açude(s) restante(s) a(s) regra(s) de operação foi(ram) definida(s) com base nas demandas hídricas associadas à cada açude. Em único açude (Atalho), não está previsto a definição de regra.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

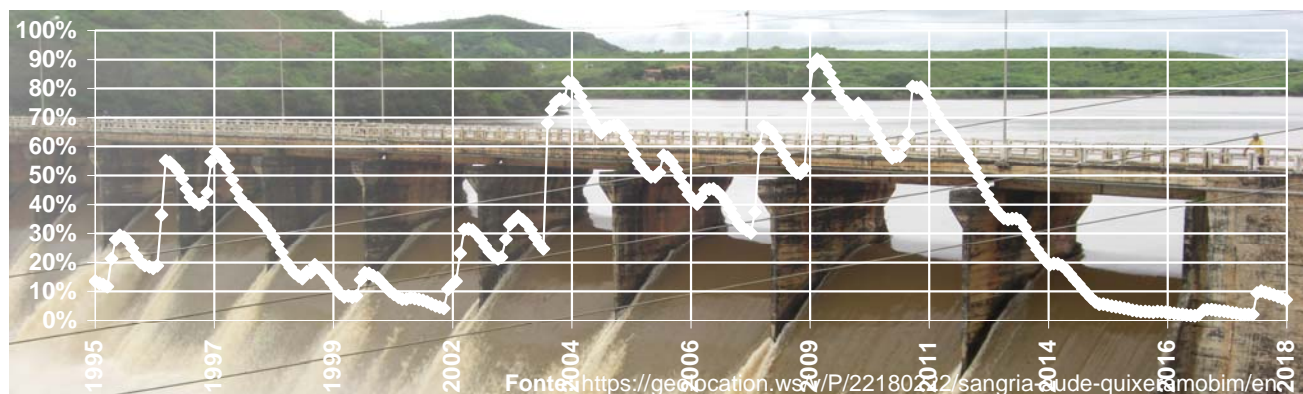
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 73,802 milhões de m³ (16,32%) em 30/11/2018, tendo atingido 89,592 milhões de m³ (19,81%), que corresponde à um desvio de 15,790 milhões de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 83,339 milhões de m³ (18,43%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO RIO BANABUIÚ



Na Bacia do Banabuiú são monitorados 19 açudes, com capacidade de armazenamento de 2,754 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Banabuiú iniciou o semestre com um volume acumulado de 267,961 milhões de m³ (9,73%), estando hoje com 198,577 milhões de m³ (7,21%), que corresponde a uma redução de 69,384 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Banabuiú estava armazenando um volume de 69,323 milhões de m³ (2,51%), não registrando açude algum sangrando, mas 5 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, a Bacia do Banabuiú experimentou uma redução de 13,719 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 182,042 milhões de m³ (6,61%).

Foram registradas elevações no nível de água de 2 açudes (Capitão Mor, Curral Velho). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO RIO BANABUIÚ

PERENIZAÇÃO

A Bacia do Banabuiú este ano perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 536,1 km. Neste ano praticamente manteve-se o mesmo valor do trecho perenizado do ano anterior, mas nos últimos 6 anos, a partir de 2012, observou-se decréscimos sucessivos.

OPERAÇÃO

Dentre os 19 açudes gerenciados da(s) Bacia do Banabuiú, foram ou serão realizadas reuniões de alocação em 6 açudes, sendo que para 13 açude(s) restante(s) a(s) regra(s) de operação foi(ram) definida(s) com base nas demandas hídricas associadas à cada açude.

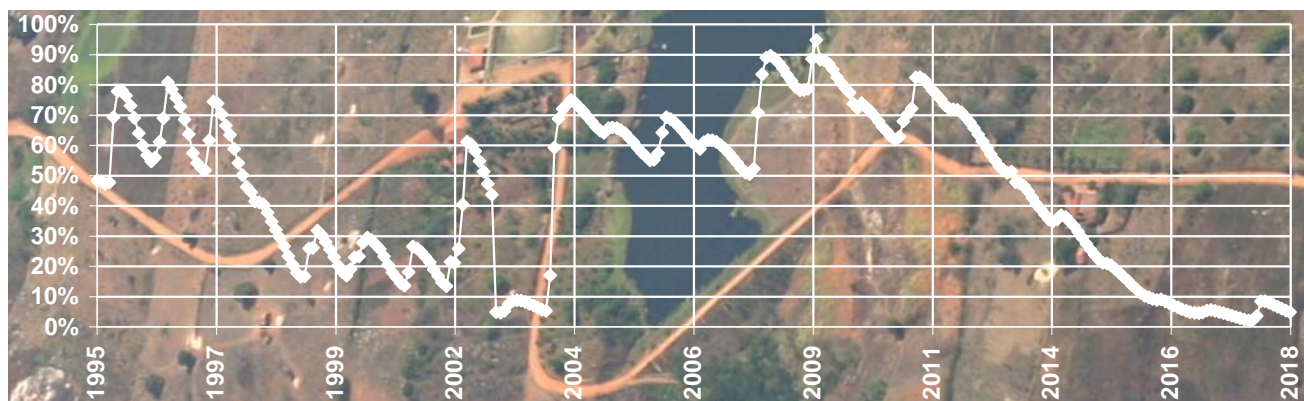
Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 197,605 milhões de m³ (7,17%) em 30/11/2018, tendo atingido 198,809 milhões de m³ (7,21%), que corresponde a um desvio de 1,204 milhão de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 184,873 milhões de m³ (6,71%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018

BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE



Na Bacia do Médio Jaguaribe são monitorados 15 açudes, com capacidade de armazenamento de 7,384 bilhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Médio Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 583,722 milhões de m³ (7,91%), estando hoje com 356,628 milhões de m³ (4,83%), que corresponde a uma redução de 227,093 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Médio Jaguaribe estava armazenando um volume de 211,200 milhões de m³ (2,86%), não registrando açude algum sangrando, mas 7 açudes secos, dos quais 1 estratégico(s): Figueiredo.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com menor volume armazenado (2º menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, a Bacia do Médio Jaguaribe experimentou uma redução de 44,517 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 310,238 milhões de m³ (4,20%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO MÉDIO JAGUARIBE

PERENIZAÇÃO

A Bacia do Médio Jaguaribe este ano perenizou 108,1 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 253,9 km.

OPERAÇÃO

Dentre os 15 açudes gerenciados da(s) Bacia do Médio Jaguaribe, foram ou serão realizadas reuniões de alocação em 9 açudes, sendo que para 6 açude(s) restante(s) a(s) regra(s) de operação foi(ram) definida(s) com base nas demandas hídricas associadas à cada açude.

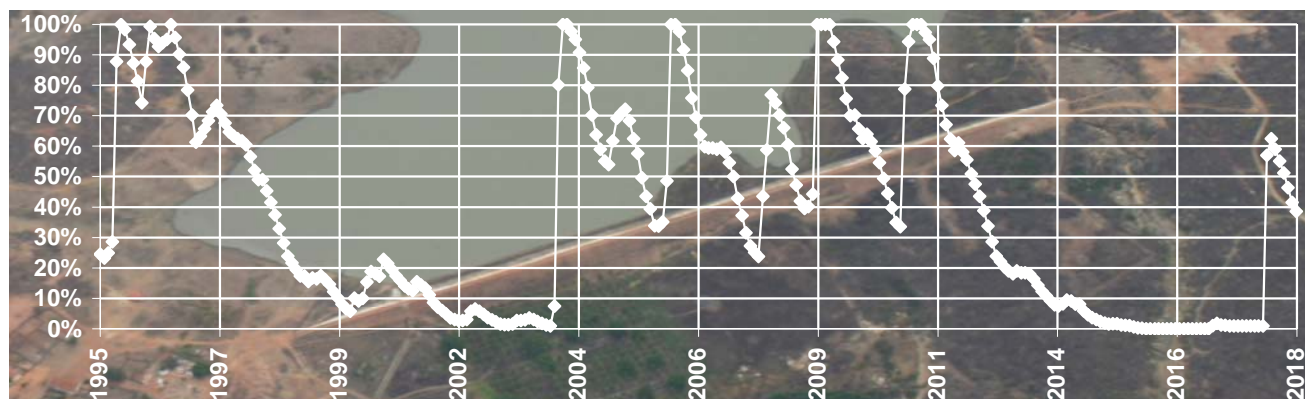
Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 353,662 milhões de m³ (4,79%) em 30/11/2018, tendo atingido 358,049 milhões de m³ (4,85%), que corresponde a um desvio de 4,387 milhões de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 311,781 milhões de m³ (4,22%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018

BACIA DO BAIXO JAGUARIBE



Na Bacia do Baixo Jaguaribe é monitorado um único açude, Santo Antônio de Russas, com capacidade de armazenamento de 24,002 milhões de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Baixo Jaguaribe iniciou o semestre com um volume acumulado de 14,168 milhões de m³ (59,03%), estando hoje com 9,265 milhões de m³ (38,60%), que corresponde a uma redução de 4,903 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Baixo Jaguaribe estava armazenando um volume de 224,681 mil m³ (0,94%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (8º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO BAIXO JAGUARIBE

PERENIZAÇÃO

A Bacia do Baixo Jaguaribe este ano perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 34,1 km. Nos últimos 6 anos, a partir de 2013, praticamente não tem-se alterado o comprimento do trecho perenizado.

OPERAÇÃO

No único açude (Santo Antônio de Russas) gerenciado da(s) Bacia do Baixo Jaguaribe já foi realizada a reunião de alocação para a definição da regra de operação.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

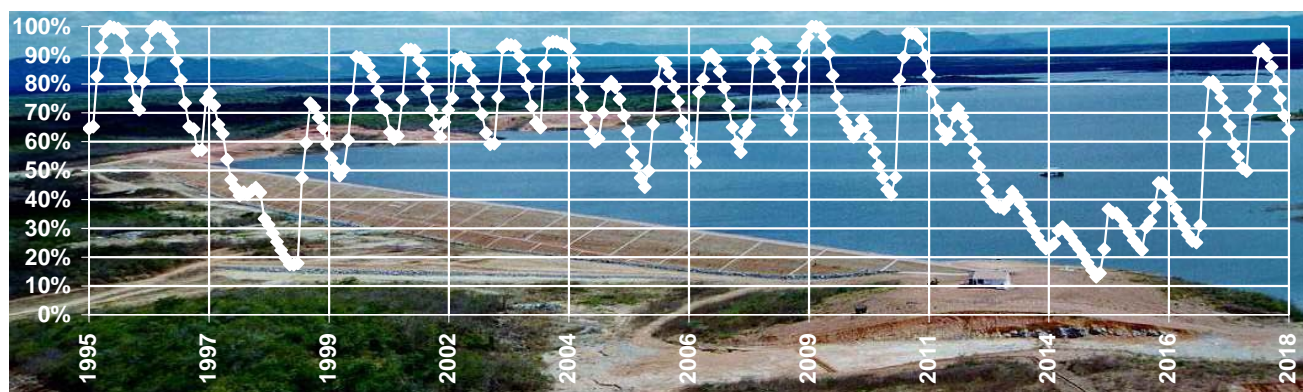
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 8,457 milhões de m³ (35,24%) em 30/11/2018, tendo atingido 9,265 milhões de m³ (38,60%), que corresponde a um desvio de 807,784 mil m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 8,044 milhões de m³ (33,52%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS DO COREAÚ



Nas Bacias do Coreaú são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 303,573 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Coreaú iniciou o semestre com um volume acumulado de 272,764 milhões de m³ (89,85%), estando hoje com 194,894 milhões de m³ (64,20%), que corresponde a uma redução de 77,870 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Coreaú estava armazenando um volume de 166,356 milhões de m³ (54,80%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (8º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, as Bacias do Coreaú experimentaram uma redução de 15,078 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 178,787 milhões de m³ (58,89%).

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude(Premuoca). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS DO COREAÚ

PERENIZAÇÃO

As Bacias do Coreaú este ano perenizou 94,4 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 185,3 km. Nos últimos 3 anos, a partir de 2016, tem-se experimentado acréscimos no comprimento do trecho perenizado.

OPERAÇÃO

Dentre os 10 açudes gerenciados da(s) Bacias do Coreaú foram realizadas reuniões de alocação para definição da regra de operação em 9 açudes, faltando realizar reunião em 1 açudes (Várzea da Volta).

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

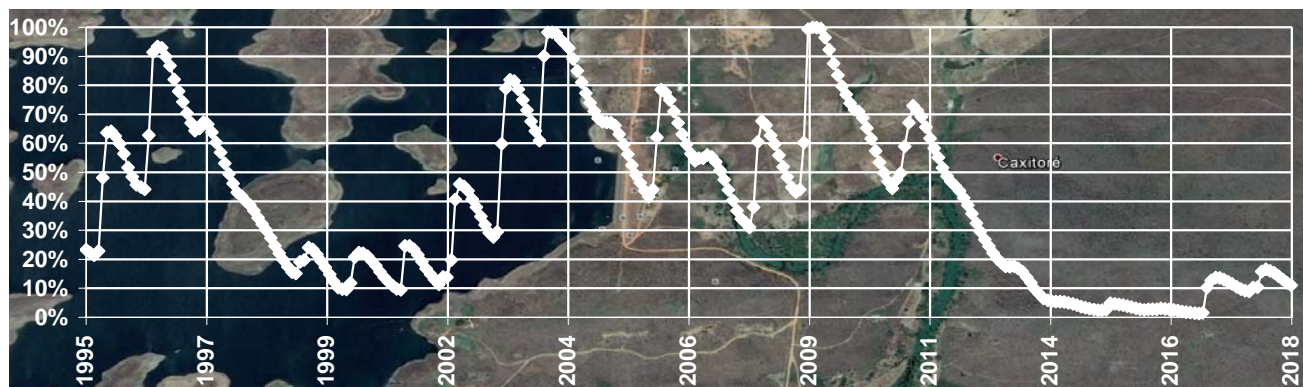
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 198,960 milhões de m³ (65,54%) em 30/11/2018, tendo atingido 195,030 milhões de m³ (64,25%), que corresponde a um desvio de -3,930 milhões de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 181,880 milhões de m³ (59,92%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO RIO CURU



Na Bacia do Curu são monitorados 13 açudes, com capacidade de armazenamento de 1,028 bilhão de m³.

ESTE ANO

A Bacia do Curu iniciou o semestre com um volume acumulado de 164,792 milhões de m³ (16,02%), estando hoje com 113,330 milhões de m³ (11,02%), que corresponde a uma redução de 51,462 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, a Bacia do Curu estava armazenando um volume de 99,991 milhões de m³ (9,69%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, a Bacia do Curu experimentou uma redução de 9,330 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 102,880 milhões de m³ (10,00%).

Foram registradas elevações no nível de água de 1 açude (Tejuçuoca). O aporte registrado pode ser devido à transferência hídrica entre açudes.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIA DO RIO CURU

PERENIZAÇÃO

A Bacia do Curu este ano perenizou 92,9 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 175,8 km. Nos últimos 2 anos, a partir de 2017, tem-se experimentado acréscimos no comprimento do trecho perenizado.

OPERAÇÃO

Foram realizadas reuniões de alocação para a definição das regras de operação em todos os 13 açudes gerenciados da(s) Bacia do Curu.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

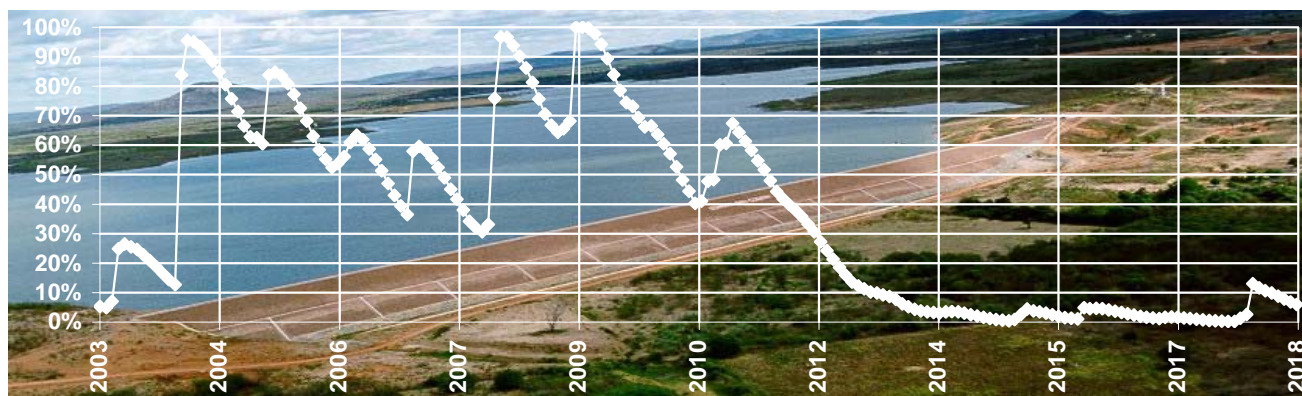
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 113,523 milhões de m³ (11,03%) em 30/11/2018, tendo atingido 112,891 milhões de m³ (10,97%), que corresponde a um desvio de -631,924 mil m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 102,603 milhões de m³ (9,97%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS



Nas Bacias dos Sertões de Crateús são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 436,168 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias dos Sertões de Crateús iniciou o semestre com um volume acumulado de 46,625 milhões de m³ (10,69%), estando hoje com 26,083 milhões de m³ (5,98%), que corresponde a uma redução de 20,542 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias dos Sertões de Crateús estava armazenando um volume de 1,395 milhão de m³ (0,31%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, as Bacias dos Sertões de Crateús experimentaram uma redução de 3,897 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 21,917 milhões de m³ (5,02%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS SERTÕES DE CRATEÚS

PERENIZAÇÃO

As Bacias dos Sertões de Crateús este ano perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 107,4 km. Nos últimos 4 anos, a partir de 2015, praticamente não tem-se alterado o comprimento do trecho perenizado.

OPERAÇÃO

Dentre os 10 açudes gerenciados da(s) Bacias dos Sertões de Crateús, foram ou serão realizadas reuniões de alocação em 9 açudes, sendo que para 1 açude(s) restante(s) a(s) regra(s) de operação foi(ram) definida(s) com base nas demandas hídricas associadas à cada açude.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

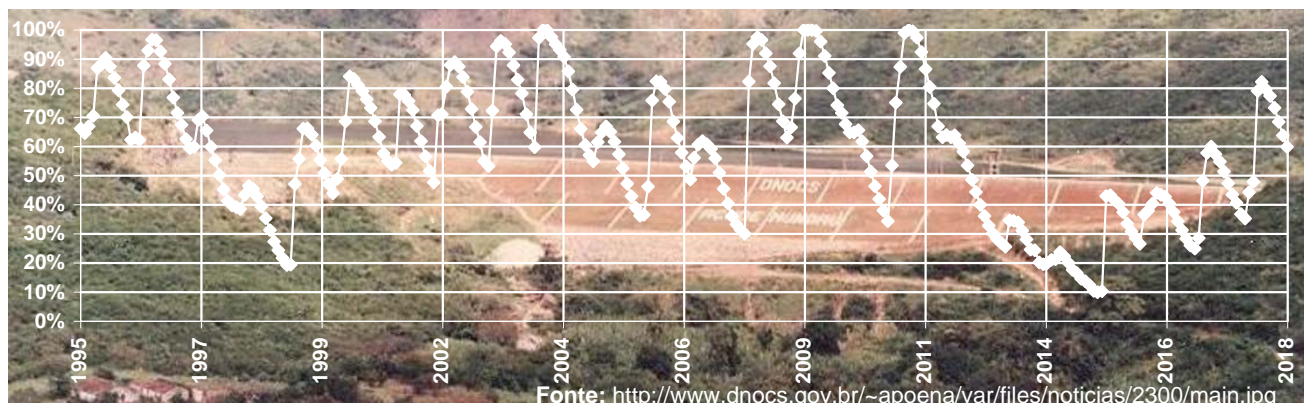
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 22,346 milhões de m³ (5,12%) em 30/11/2018, tendo atingido 26,190 milhões de m³ (6,01%), que corresponde a um desvio de 3,844 milhões de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 21,944 milhões de m³ (5,03%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS DO LITORAL



Nas Bacias do Litoral são monitorados 10 açudes, com capacidade de armazenamento de 214,890 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias do Litoral iniciou o semestre com um volume acumulado de 171,231 milhões de m³ (79,68%), estando hoje com 128,633 milhões de m³ (59,86%), que corresponde a uma redução de 42,598 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias do Litoral estava armazenando um volume de 85,780 milhões de m³ (40,67%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um dos anos com maior volume armazenado (8º maior volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, as Bacias do Litoral experimentaram uma redução de 8,691 milhões de m³.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS DO LITORAL

PERENIZAÇÃO

As Bacias do Litoral este ano perenizou 58,9 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 105,3 km. Neste ano experimentou redução no comprimento do trecho perenizado, mas nos últimos 2 anos, a partir de 2017, mantinha acréscimos sucessivos.

OPERAÇÃO

Foram realizadas reuniões de alocação para a definição das regras de operação em todos os 10 açudes gerenciados da(s) Bacias do Litoral.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

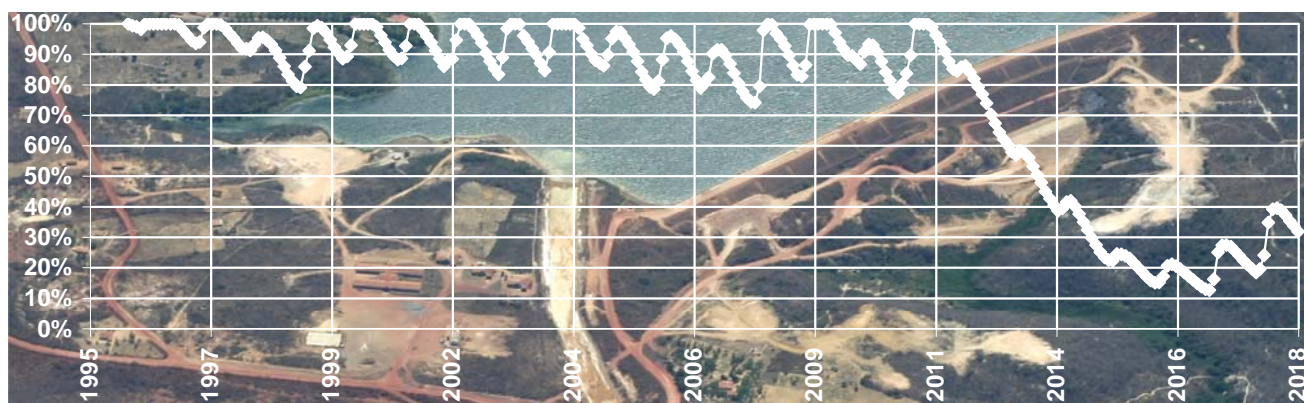
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 125,636 milhões de m³ (58,46%) em 30/11/2018, tendo atingido 128,137 milhões de m³ (59,63%), que corresponde a um desvio de 2,501 milhões de m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 119,506 milhões de m³ (55,61%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA



Nas Bacias da Serra da Ibiapaba é monitorado um único açude, Jaburu I, com capacidade de armazenamento de 140,983 milhões de m³.

ESTE ANO

As Bacias da Serra da Ibiapaba iniciou o semestre com um volume acumulado de 55,715 milhões de m³ (39,52%), estando hoje com 44,960 milhões de m³ (31,89%), que corresponde a uma redução de 10,756 milhões de m³.

ANO PASSADO

Nesta mesma data, no ano passado, as Bacias da Serra da Ibiapaba estava armazenando um volume de 29,724 milhões de m³ (21,08%), não registrando açude algum sangrando, mas 1 açudes secos.

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 10 anos, este está sendo enquadrado como um ano com volume armazenado mediano.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018, as Bacias da Serra da Ibiapaba experimentaram uma redução de 2,556 milhões de m³. Esta redução tem acontecido de uma forma constante. Mantendo estas condições poderá no próximo final de mês atingir o volume armazenado de 42,266 milhões de m³ (29,98%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



BACIAS DA SERRA DA IBIAPABA

PERENIZAÇÃO

As Bacias da Serra da Ibiapaba este ano perenizou 0,0 km, sendo que o maior comprimento já perenizado é de 18,6 km. Nos últimos 3 anos, a partir de 2016, praticamente não tem-se alterado o comprimento do trecho perenizado.

OPERAÇÃO

No único açude (Jaburu I) gerenciado da(s) Bacias da Serra da Ibiapaba já foi realizada a reunião de alocação para a definição da regra de operação.

Para aqueles açudes sem regra de operação, para efeito de acompanhamento da situação atual, foi considerado o nível de água planejado como sendo o observado, já para previsão futura foi considerado o comportamento da variação do volume no período iniciando nesta data, em função do volume inicial, ao longo dos últimos anos.

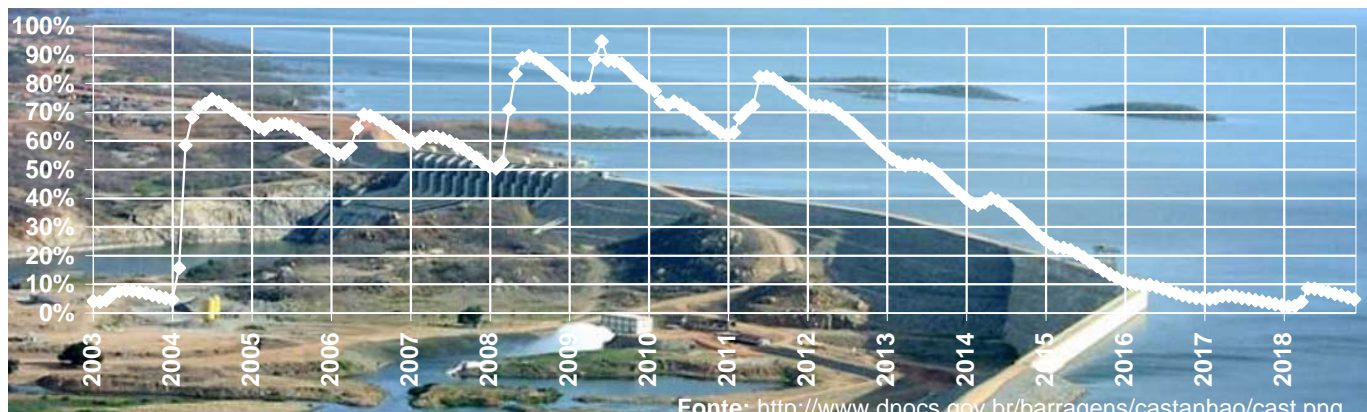
Para efeito de acompanhamento da implementação das regras de operação era previsto atingir o volume de 44,108 milhões de m³ (31,28%) em 30/11/2018, tendo atingido 45,010 milhões de m³ (31,92%), que corresponde a um desvio de 901,764 mil m³ sobre o volume esperado. Se este desvio se mantiver ao longo do período de operação será atingido em 31/12/2018 o volume de 42,455 milhões de m³ (30,11%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE CASTANHÃO



O açude Castanhão tem a capacidade de armazenamento de 6,700 bilhões de m³, pertence à Bacia do Médio Jaguaribe, está localizado no município de Alto Santo e foi construído em 2002.

O açude Castanhão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 106 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 57 m. O volume armazenado médio, a partir de 2002, é de 3,857 bilhões de m³ (57,57%), enquanto que o nível de água médio é de 95,43 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

As águas transferidas do açude Castanhão, através do Eixão das Águas, alimentam o sistema de abastecimento de água bruta da Região Metropolitana de Fortaleza e o Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP).

Em determinadas condições contribui para o atendimento do Perímetro Irrigado do Tabuleiro de Russas.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 4,70 m na cota, que equivale a um aumento de 177.506.032 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,65 m abaixo, na cota 68,09 m, que equivale ao volume armazenado de 209,056 milhões de m³ (3,12%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 17 anos, este é um dos anos em que o açude Castanhão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (2o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Castanhão experimentou uma redução de 109 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 39,506 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,8 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE CASTANHÃO

PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Castanhão perenizou 108,1 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 140,9 km, tendo já atingido até 150,4 km de comprimento perenizado.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Castanhão foi definida com base na reunião de alocação realizada em 28/06/2018.

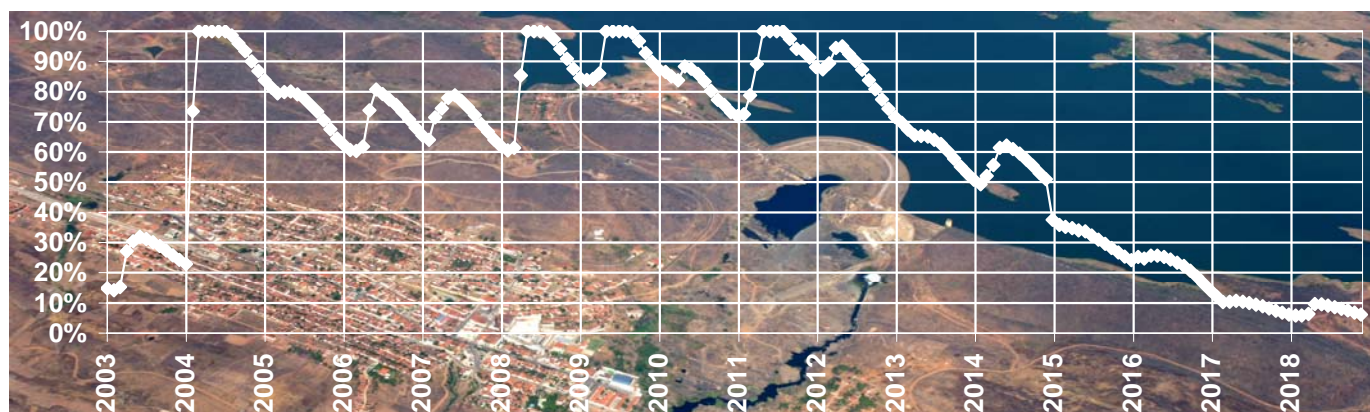
A operação iniciou com o açude Castanhão na cota 76,75 m (539,53 milhões de m³; 8,1%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 71,74 m (326,65 milhões de m³; 4,88%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE ORÓS



O açude Orós tem a capacidade de armazenamento de 1,940 bilhão de m³, pertence à Bacia do Alto Jaguaribe, está localizado no município de Orós e foi construído em 1962.

O açude Orós sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 199,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 169 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 1,288 bilhão de m³ (66,38%), enquanto que o nível de água médio é de 194,94 m, neste mesmo período o açude Orós nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1980, 1981, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 2004, 2008, 2009 e 2011.

As águas do açude Orós perenizam o trecho do rio Jaguaribe até o limite da bacia hidráulica do açude Castanhão e normalmente transfere águas para o açude Lima Campos para o atendimento do perímetro Icó-Limas Campos, através de canal e túnel, e também transfere águas para o açude Joaquim Távora, através do canal Orós-Feiticeiro.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,02 m na cota, que equivale a um aumento de 119.298.464 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,60 m acima, na cota 180,98 m, que equivale ao volume armazenado de 132,137 milhões de m³ (6,81%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 41 anos, este é o ano em que o açude Orós está com menor volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Orós experimentou uma redução de 58 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 12,010 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,0 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE ORÓS

PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Orós perenizou 126,7 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 108,1 km, tendo já atingido até 147,2 km de comprimento perenizado.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Orós foi definida com base na reunião de alocação realizada em 28/06/2018.

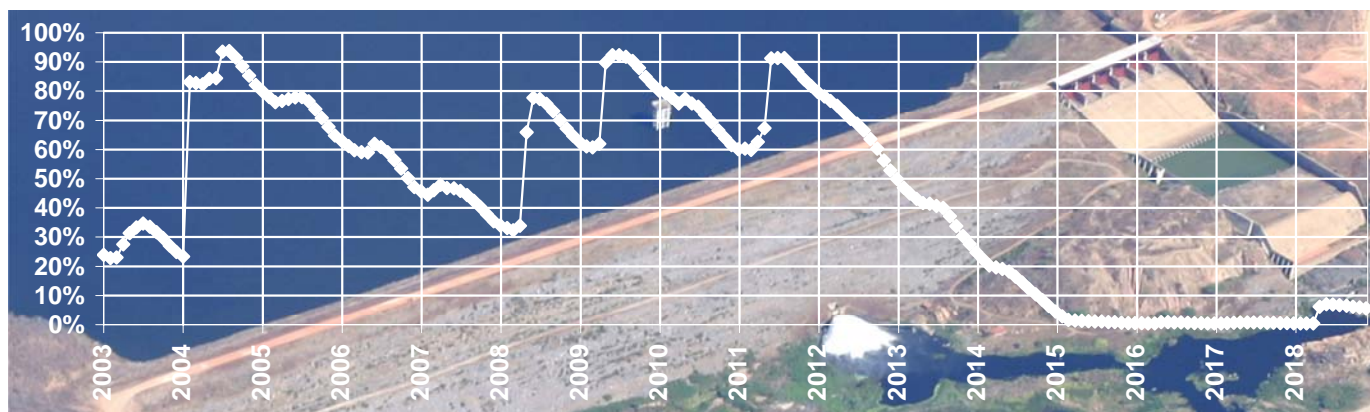
A operação iniciou com o açude Orós na cota 182,89 m (178,36 milhões de m³; 9,2%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 180,38 m (119,71 milhões de m³; 6,17%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE BANABUIÚ



O açude Banabuiú tem a capacidade de armazenamento de 1,601 bilhão de m³, pertence à Bacia do Banabuiú, está localizado no município de Banabuiú e foi construído em 1966.

O açude Banabuiú sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 142,5 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 94,12 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 694,603 milhões de m³ (43,39%), enquanto que o nível de água médio é de 128,93 m, não tendo sido registrado volume morto ou sangria.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 9,44 m na cota, que equivale á um aumento de 7.825.486 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 9,18 m abaixo, na cota 101,77 m, que equivale ao volume armazenado de 8,514 milhões de m³ (0,53%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 43 anos, este é um dos anos em que o açude Banabuiú apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (5o menor volume armazenado).

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Banabuiú experimentou uma redução de 30 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 4,200 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE BANABUIÚ

PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Banabuiú não perenizou trecho algum, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 107,3 km, tendo já atingido até 140,6 km de comprimento perenizado.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Banabuiú foi definida com base na reunião de alocação realizada em 28/06/2018.

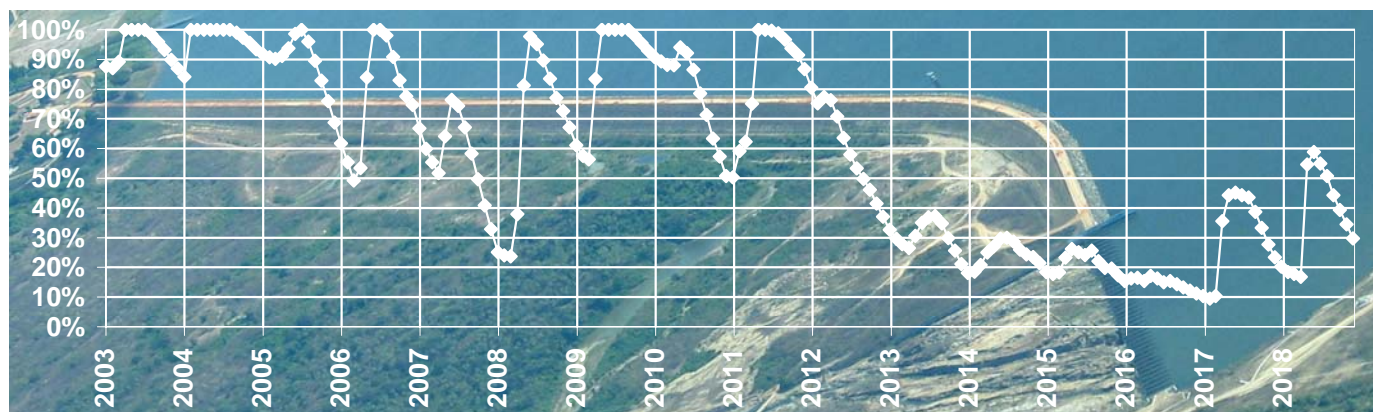
A operação iniciou com o açude Banabuiú na cota 112,42 m (110,38 milhões de m³; 6,9%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 110,95 m (89,80 milhões de m³; 5,61%).

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE PACAJUS



O açude Pacajus tem a capacidade de armazenamento de 232,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacajus e foi construído em 1993.

O açude Pacajus sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 25 m. O volume armazenado médio, a partir de 1993, é de 169,244 milhões de m³ (72,95%), enquanto que o nível de água médio é de 35,46 m, neste mesmo período o açude Pacajus esteve no volume morto nos anos de 1993 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 1997, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2009 e 2011.

O açude Pacajus faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Cascavel, Beberibe e o Distrito Industrial de Pacajus. Quando é atingido a cota 36 m deixa de haver transferência do açude Pacajus para o açude Pacoti.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,12 m na cota, que equivale á um aumento de 47.051.288 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,74 m abaixo, na cota 31,64 m, que equivale ao volume armazenado de 54,188 milhões de m³ (23,36%).

ULTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 26 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ULTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Pacajus experimentou uma redução de 46 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 10,367 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE PACAJUS

PERENIZAÇÃO

O açude Pacajus faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Pacajus foi estabelecida com base na demandas hídricas associadas.

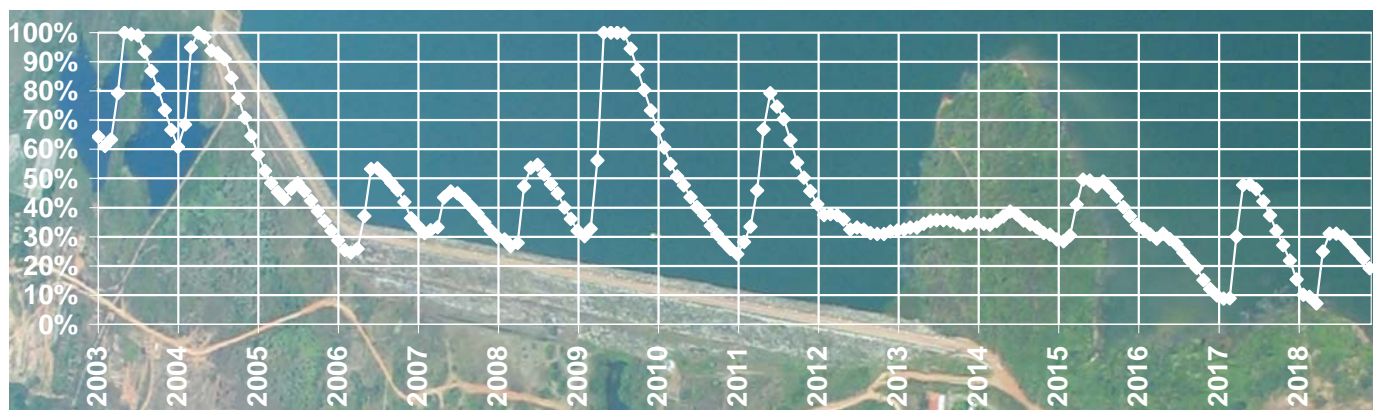
A operação iniciou com o açude Pacajus na cota 34,12 m (112,66 milhões de m³; 48,6%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 32,38 m (69,51 milhões de m³; 29,96%), que equivale a 2,48 milhões de m³ superior ao planejado e 11 cm acima da cota planejada.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE PACOTI



O açude Pacoti tem a capacidade de armazenamento de 380,000 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Horizonte e foi construído em 1981.

O açude Pacoti sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 178,916 milhões de m³ (47,08%), enquanto que o nível de água médio é de 39,27 m, neste mesmo período o açude Pacoti esteve no volume morto no ano de 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Pacoti faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião. Também contribui para o abastecimento de Pacajus, Horizonte e Chorozinho. Quando é atingido a cota 36,16 m, torna-se necessário bombeamento para transferir as águas do açude Pacoti/Riachão para o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,98 m na cota, que equivale a um aumento de 58.207.180 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,55 m acima, na cota 35,81 m, que equivale ao volume armazenado de 83,094 milhões de m³ (21,87%).

ULTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, este é um dos anos em que o açude Pacoti apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6o menor volume armazenado).

ULTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Pacoti experimentou uma redução de 69 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 12,006 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 2,5 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE PACOTI

PERENIZAÇÃO

O açude Pacoti faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Pacoti foi estabelecida com base na demandas hídricas associadas.

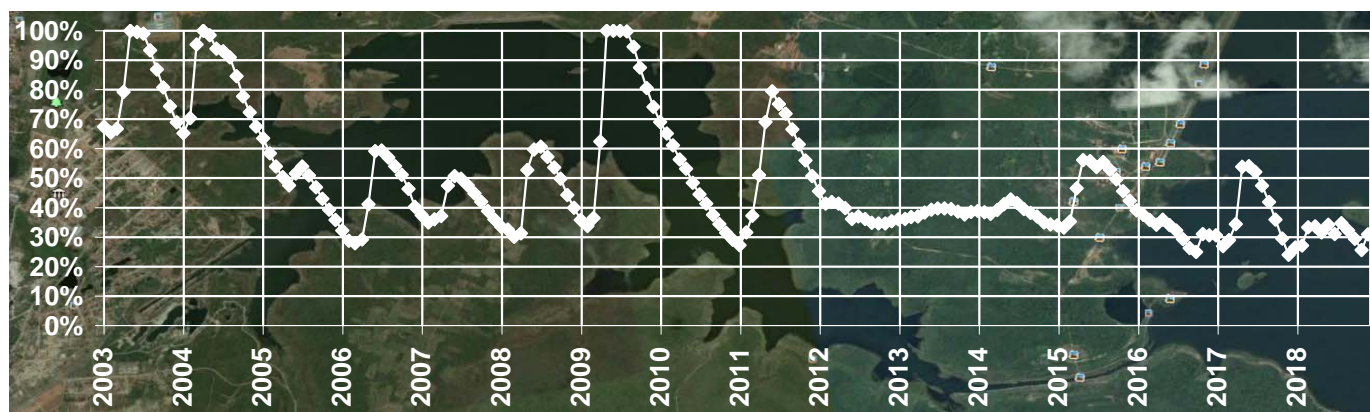
A operação iniciou com o açude Pacoti na cota 37,15 m (109,95 milhões de m³; 28,9%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 35,26 m (73,52 milhões de m³; 19,35%), que equivale a 4,18 milhões de m³ inferior ao planejado e -24 cm abaixo da cota planejada. Esta variação está dentro das incertezas envolvidas.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE RIACHÃO



O açude Riachão tem a capacidade de armazenamento de 47,917 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Itaitinga e foi construído em 1981.

O açude Riachão sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 45 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 31 m. O volume armazenado médio, a partir de 1997, é de 24,098 milhões de m³ (50,29%), enquanto que o nível de água médio é de 39,53 m, neste mesmo período o açude Riachão nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1995, 1996, 2002, 2003, 2004 e 2009.

O açude Riachão faz parte do sistema cujas transferências hídricas alimentam o açude Gavião.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,78 m na cota, que equivale á um aumento de 12.668.458 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 1,25 m abaixo, na cota 35,35 m, que equivale ao volume armazenado de 11,502 milhões de m³ (24,00%).

ULTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 24 anos, este é um dos anos em que o açude Riachão apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (4o menor volume armazenado).

ULTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Riachão experimentou uma elevação de 94 cm, no seu nível de água, o que equivale à um aumento de 2,423 milhões de m³. Tem também experimentado uma tendência de elevação da ordem de 4,3 cm por dia. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 14 cm no nível de água e de até 368.198 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE RIACHÃO

PERENIZAÇÃO

O açude Riachão faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Riachão foi estabelecida com base na demandas hídricas associadas.

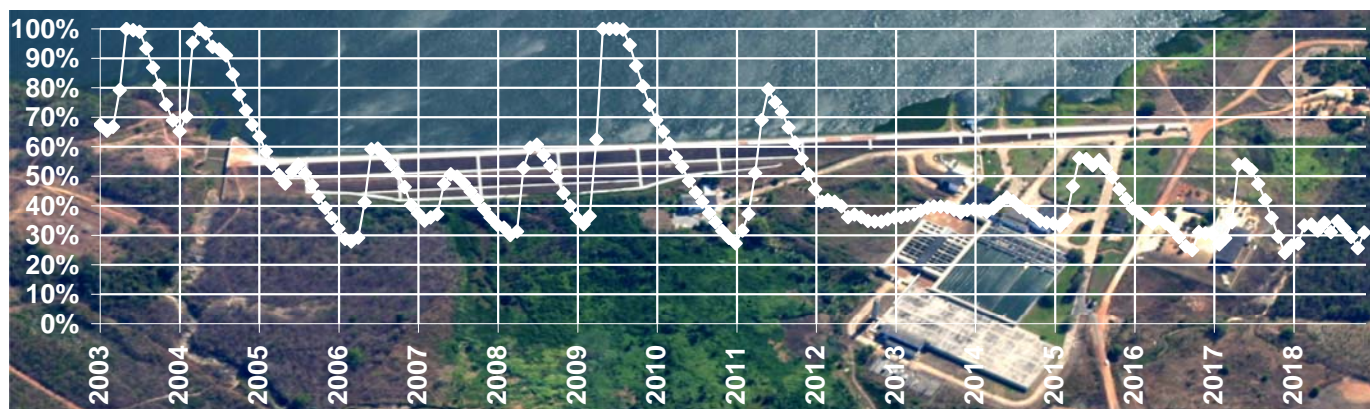
A operação iniciou com o açude Riachão na cota 37,11 m (16,08 milhões de m³; 33,6%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 36,6 m (14,69 milhões de m³; 30,67%), que equivale a 525,99 mil m³ superior ao planejado e 20 cm acima da cota planejada.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE GAVIÃO



O açude Gavião tem a capacidade de armazenamento de 33,300 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Pacatuba e foi construído em 1974.

O açude Gavião sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 36 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 34 m. O volume armazenado médio, a partir de 1996, é de 29,358 milhões de m³ (88,16%), enquanto que o nível de água médio é de 35,35 m, neste mesmo período o açude Gavião esteve no volume morto nos anos de 1998 e 1999 e foi registrado sangria nos anos de 1994, 1995, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2008, 2009 e 2011.

O açude Gavião é o manancial responsável pelo abastecimento de Fortaleza e do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP) e opera o tempo todo recebendo águas do sistema hídrico que envolve o Eixão das Águas e os açudes Castanhão, Pacajus, Pacoti e Riachão. Para operar adequadamente a ETA-Gavião exige que a cota seja pelo menos 35,58 m.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 0,09 m na cota, que equivale á um aumento de 27.410.000 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,09 m abaixo, na cota 35 m, que equivale ao volume armazenado de 27,410 milhões de m³ (82,31%).

ULTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, este é um dos anos em que o açude Gavião apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (4o menor volume armazenado).

ULTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Gavião experimentou uma elevação de 2 cm, no seu nível de água, o que equivale á um aumento de 110,178 mil m³. Também no período considerado, durante 24 horas, não houve evento historicamente relevante, tendo experimentado um acréscimo de até 4 cm no nível de água e de até 213.980 m³, no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE GAVIÃO

PERENIZAÇÃO

O açude Gavião faz parte do Sistema de Abastecimento da RMF, por isso não pereniza trecho de rio.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Gavião foi estabelecida com base na demandas hídricas associadas.

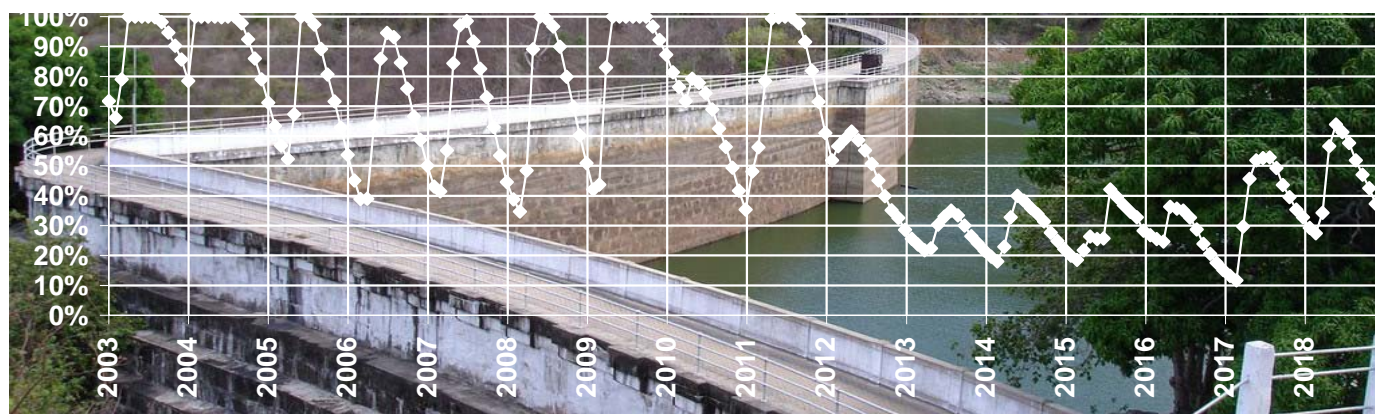
A operação iniciou com o açude Gavião na cota 35,12 m (28,07 milhões de m³; 84,3%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 35,09 m (27,91 milhões de m³; 83,80%), que equivale a 7,84 milhões de m³ superior ao planejado e 154 cm acima da cota planejada.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE ACARAPE DO MEIO



O açude Acarape do Meio tem a capacidade de armazenamento de 29,600 milhões de m³, pertence à Bacias Metropolitanas, está localizado no município de Redenção e foi construído em 1924.

O açude Acarape do Meio sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 130,02 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 105,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 21,173 milhões de m³ (71,53%), enquanto que o nível de água médio é de 124,91 m, neste mesmo período o açude Acarape do Meio esteve no volume morto no ano de 1993 e foi registrado sangria nos anos de 1989, 1992, 1994, 1995, 1996, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 1,21 m na cota, que equivale a um aumento de 9.702.100 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,45 m abaixo, na cota 119,83 m, que equivale ao volume armazenado de 10,485 milhões de m³ (35,42%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 27 anos, pode-se enquadrar como um ano mediano, no que diz respeito ao volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Acarape do Meio experimentou uma redução de 96 cm, no seu nível de água, o que equivale a uma redução de 1,493 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 3,1 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE ACARAPE DO MEIO

PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Acarape do Meio perenizou 27,8 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 21,8 km, tendo já atingido até 37,8 km de comprimento perenizado.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Acarape do Meio foi definida com base na reunião de alocação realizada em 26/07/2018.

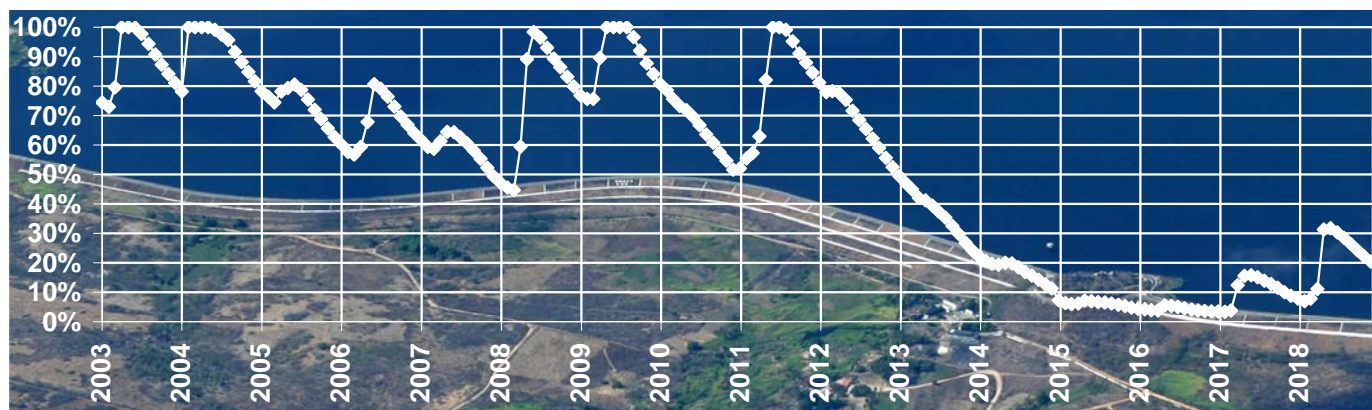
A operação iniciou com o açude Acarape do Meio na cota 123,83 m (16,98 milhões de m³; 57,4%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 120,28 m (11,09 milhões de m³; 37,47%), que equivale a 939,40 mil m³ inferior ao planejado e -61 cm abaixo da cota planejada. Esta variação está dentro das incertezas envolvidas.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE ARARAS



O açude Araras tem a capacidade de armazenamento de 859,533 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Varjota e foi construído em 1958.

O açude Araras sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 153 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 129,5 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 615,974 milhões de m³ (71,66%), enquanto que o nível de água médio é de 149,96 m, neste mesmo período o açude Araras nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 5,00 m na cota, que equivale á um aumento de 66.842.480 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 4,37 m abaixo, na cota 137,35 m, que equivale ao volume armazenado de 75,301 milhões de m³ (8,76%).

ULTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 33 anos, este é um dos anos em que o açude Araras apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (6o menor volume armazenado).

ULTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Araras experimentou uma redução de 50 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 15,100 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE ARARAS

PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Araras perenizou 114,0 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 149,4 km, tendo já atingido até 187,1 km de comprimento perenizado.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Araras foi definida com base na reunião de alocação realizada em 08/06/2018.

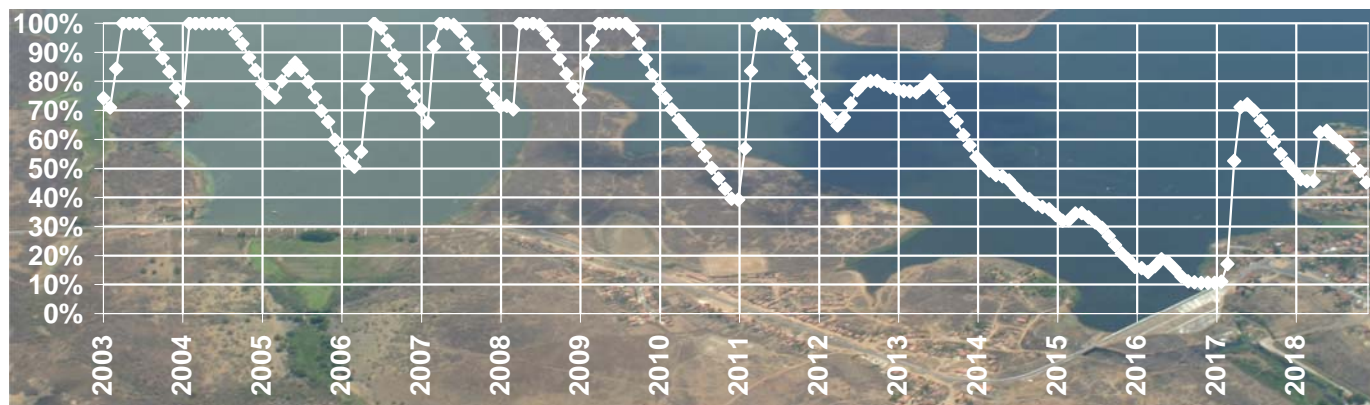
A operação iniciou com o açude Araras na cota 144,36 m (273,17 milhões de m³; 31,8%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 141,72 m (175,69 milhões de m³; 20,44%), que equivale a 5,88 milhões de m³ superior ao planejado e 21 cm acima da cota planejada.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE AYRES DE SOUSA



O açude Ayres de Sousa tem a capacidade de armazenamento de 96,800 milhões de m³, pertence à Bacia do Acaraú, está localizado no município de Sobral e foi construído em 1936.

O açude Ayres de Sousa sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 95 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 82 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 80,722 milhões de m³ (83,39%), enquanto que o nível de água médio é de 93,63 m, neste mesmo período o açude Ayres de Sousa nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1994, 1997, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2006, 2007, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve uma redução de 0,46 m na cota, que equivale á uma redução de 47,467 milhões de m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 0,80 m acima, na cota 89,93 m, que equivale ao volume armazenado de 50,087 milhões de m³ (51,74%).

ULTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 33 anos, este é um dos anos em que o açude Ayres de Sousa apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (5o menor volume armazenado).

ULTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Ayres de Sousa experimentou uma redução de 47 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 3,530 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE AYRES DE SOUSA

PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Ayres de Sousa perenizou 23,6 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 22,4 km, tendo já atingido até 27,0 km de comprimento perenizado.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Ayres de Sousa foi definida com base na reunião de alocação realizada em 08/06/2018.

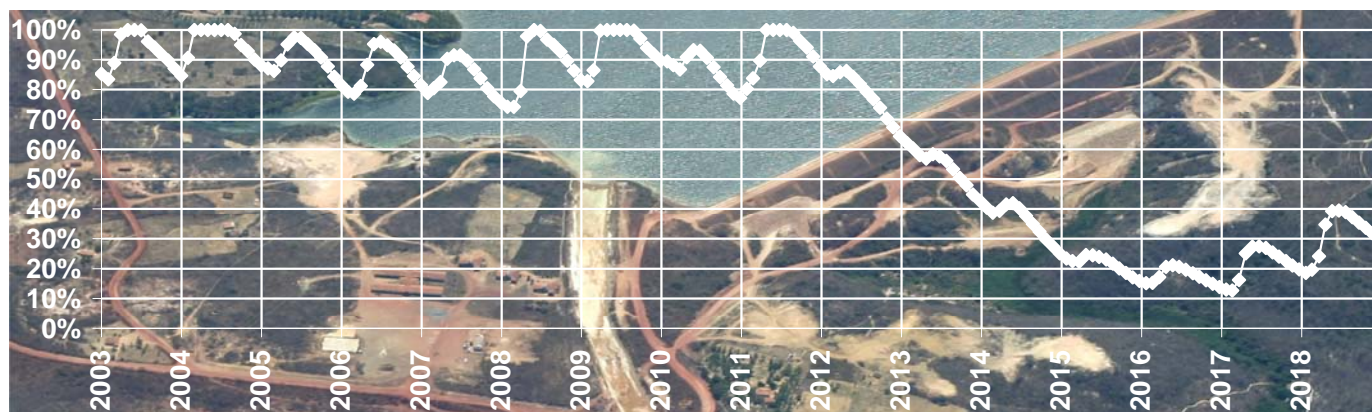
A operação iniciou com o açude Ayres de Sousa na cota 91,23 m (60,98 milhões de m³; 63,0%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 89,13 m (44,01 milhões de m³; 45,47%), que equivale a 5,61 milhões de m³ inferior ao planejado e -74 cm abaixo da cota planejada. Esta variação está dentro das incertezas envolvidas.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE JABURU I



O açude Jaburu I tem a capacidade de armazenamento de 141,000 milhões de m³, pertence à Bacias da Serra da Ibiapaba, está localizado no município de Ubajara e foi construído em 1983.

O açude Jaburu I sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 716,38 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 694,05 m. O volume armazenado médio, a partir de 1992, é de 124,971 milhões de m³ (88,63%), enquanto que o nível de água médio é de 715,11 m, neste mesmo período o açude Jaburu I nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1996, 1997, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2008, 2009 e 2011.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 3,97 m na cota, que equivale á um aumento de 27.765.624 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 3,44 m abaixo, na cota 700,82 m, que equivale ao volume armazenado de 29,724 milhões de m³ (21,08%).

ÚLTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 24 anos, este é o ano em que o açude Jaburu I está com maior volume armazenado.

ÚLTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Jaburu I experimentou uma redução de 46 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 2,506 milhões de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 1,6 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE JABURU I

PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Jaburu I não perenizou trecho algum, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 12,4 km, tendo já atingido até 18,6 km de comprimento perenizado.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Jaburu I foi definida com base na reunião de alocação realizada em 01/08/2018.

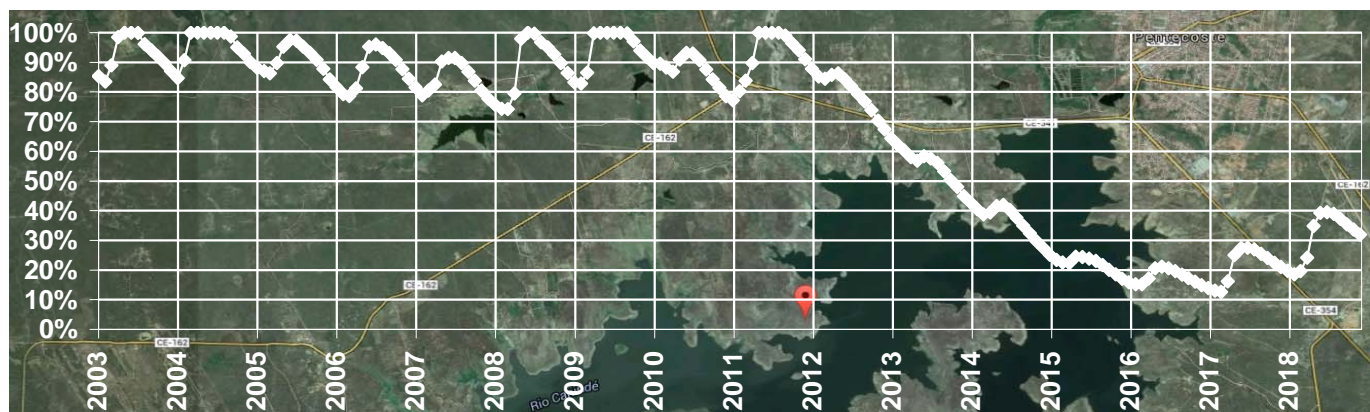
A operação iniciou com o açude Jaburu I na cota 706,04 m (55,07 milhões de m³; 39,1%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 704,26 m (45,01 milhões de m³; 31,92%), que equivale a 901,76 mil m³ superior ao planejado e 18 cm acima da cota planejada.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE PENTECOSTE



O açude Pentecoste tem a capacidade de armazenamento de 360,000 milhões de m³, pertence à Bacia do Curu, está localizado no município de Pentecoste e foi construído em 1957.

O açude Pentecoste sangra em níveis de água cujas cotas sejam superior a 58 m e permanece no volume morto quando os níveis de água estiverem abaixo da cota 44,2 m. O volume armazenado médio, a partir de 1986, é de 203,491 milhões de m³ (56,53%), enquanto que o nível de água médio é de 54,40 m, neste mesmo período o açude Pentecoste nunca esteve no volume morto, tendo sangrado nos anos de 1978, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1996, 2003, 2004 e 2009.

As águas do açude Pentecoste abastecem as cidades de Pentecoste, São Luís do Curu e Croatá. Em condições normais pereniza os trechos de rio à jusante, atendendo os perímetros irrigados Curu-Pentecoste e Curu-Paraipaba.

ESTE ANO

Com relação ao início do ano, houve um aumento de 2,96 m na cota, que equivale á um aumento de 3.417.477 m³.

ANO PASSADO

No ano passado, nesta mesma data, o nível de água encontrava-se 2,72 m abaixo, na cota 43,04 m, que equivale ao volume armazenado de 4,157 milhões de m³ (1,15%).

ULTIMOS ANOS

Com relação à esta data, nos últimos 33 anos, este é um dos anos em que o açude Pentecoste apresentou-se com um dos menores volumes armazenados (5o menor volume armazenado).

ULTIMOS DIAS

Durante os últimos 30 dias, a partir de 01/11/2018 o açude Pentecoste experimentou uma redução de 22 cm, no seu nível de água, o que equivale à uma redução de 1,888 milhão de m³, tendo experimentado uma tendência de redução da ordem de 0,7 cm por dia. Esta alteração tem acontecido de uma forma constante. Neste período considerado não foi registrado alteração relevante, tanto no nível de água, quanto no volume armazenado.

SITUAÇÃO DOS AÇUDES

sexta-feira, 30 de novembro de 2018



AÇUDE PENTECOSTE

PERENIZAÇÃO

Este ano o açude Pentecoste perenizou 4,8 km, sendo que a média histórica de comprimento de perenização é de 43,5 km, tendo já atingido até 68,1 km de comprimento perenizado.

OPERAÇÃO

Para o segundo semestre de 2018 a regra de operação do açude Pentecoste foi definida com base na reunião de alocação realizada em 15/06/2018.

A operação iniciou com o açude Pentecoste na cota 46,98 m (32,24 milhões de m³; 9,0%) no período, tendo atingido em 30/11/2018 a cota 45,76 m (19,98 milhões de m³; 5,55%), que equivale a 943,82 mil m³ superior ao planejado e 11 cm acima da cota planejada.